

Pesquisa qualitativa e Internet: aplicação de métodos digitais para pesquisa em saúde

Elaine Teixeira Rabello¹, Tania França²

^{1,2} Departamento de Planejamento e Administração em Saúde, Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. mcarelaine@hotmail.com; taniafranca29@gmail.com

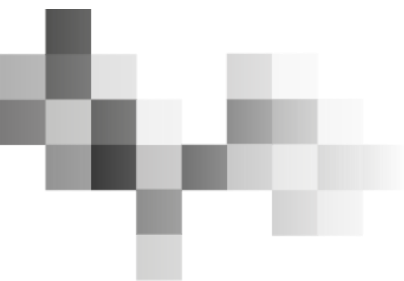
Resumo: A análise de redes para mídias sociais é uma das grandes tendências em expansão na área de pesquisa e análise de dados online. Apesar de técnicas do tipo serem utilizadas por profissionais e pesquisadores, ainda há muito a ser conhecido e seu uso disseminado. A internet possibilitou a expansão das redes sociais em ambientes virtuais que podem operar em diferentes níveis, como, por exemplo redes profissionais (LinkedIn), além de plataformas de relacionamentos (Facebook, Twitter, Instagram, Google+, YouTube, MySpace, WhatsApp Messenger). Nestas plataformas compartilham-se várias situações, constroem-se relações e, pode-se dizer, objetivos comuns são engendrados, fazendo com que se considerem esses espaços como redes sociais. **Objetivo:** este workshop objetiva apresentar alguns princípios dos chamados “métodos digitais” para pesquisa social, bem como algumas ferramentas de acesso livre (GoogleScraper, Netvizz, YouTube Data Tools, Netlytic, IssueCrawler, DownThemAll, etc) que favorecem a exploração de novas possibilidades para pesquisa qualitativa a partir da sistematização de captura, monitoramento, análise e interpretação de dados oriundos de Internet e plataformas digitais. **Dinâmica/estratégia:** para ilustrar a aplicação dos métodos digitais, faremos um treinamento prático em estudos de caso envolvendo o monitoramento e a avaliação das ações de Educação Permanente em Saúde, desenvolvidas pelas escolas técnicas do Sistema Único de Saúde e pelos órgãos administrativos responsáveis pela EPS, vinculados às Secretarias Estaduais de Saúde no SUS. **Aplicação:** Será apresentado aos participantes o caso controverso do Programa Mais Médico e as discussões atreladas sobre “médicos cubanos” e o “revalida” como ilustração de tema discutido amplamente na internet, passível de investigações qualitativas em amplo espectro. **Resultados esperados:** espera-se que o participante conheça os princípios básicos dos estudos digitais e seja capaz de desenhar um estudo qualitativo nesta perspectiva, selecionar plataformas e ferramentas digitais adequadas à pesquisa qualitativa em saúde e analisar criticamente os dados coletados no referencial da pesquisa social.

Palavras-Chave: métodos digitais, inovação em pesquisa, Internet, educação e saúde.

Recursos Necessários: Sala com recurso de vídeo-projeção e boa conexão de Internet. Os participantes deverão ser instruídos pela organização do evento a levarem seus computadores pessoais com o navegador Firefox instalado. Este fator é crucial tendo em vista que se trata de um workshop prático no qual o participante deverá praticar o uso das ferramentas sob tutoria dos instrutores.

Notas biográficas

Elaine Teixeira Rabello. Professora adjunta do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Membro do Grupo de Estudos em Tecnociência e Saúde. Pesquisadora convidada da Fundação Oswaldo Cruz. Psicóloga, doutora em Saúde Coletiva. Desenvolve pesquisas e projetos sobre ciência e tecnologia, produção e circulação do conhecimento científico na saúde, educação na saúde, medicalização, metodologias qualitativas de pesquisa e métodos digitais.



Tania França. Professora associada do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Líder do grupo de pesquisa Políticas, Programas e Ações de Educação na Saúde (PEPPAS). Pesquisadora do Observatório de Recursos Humanos em Saúde. Estatística, doutora em Saúde Coletiva. Desenvolve pesquisas e projetos sobre recursos humanos, informação e educação em saúde, avaliação de políticas públicas e tecnologias digitais em educação na saúde.

Estrutura do Workshop

1- Apresentação (Dinâmica de Grupo) – 20m

Será feita uma apresentação dos tutores e dos participantes (com referência a nome, nacionalidade, afiliação institucional, campos de interesse, e experiência prévia com pesquisas na internet).

Em seguida, será apresentada a proposta detalhada da oficina, bem como pactuada a dinâmica de trabalho.

2- Exposição Teórica do tema – 40m

Serão explorados os seguintes tópicos:

I- Histórico dos estudos de internet

II- Princípios básicos dos estudos digitais qualitativos (query design e critical analytics)

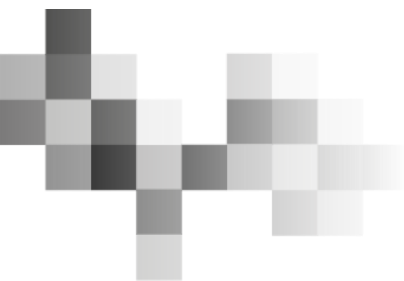
III- Principais perspectivas, autores e grupos de trabalho na área IV- Principais aplicações dos estudos digitais em pesquisa qualitativa

V- Desenho metodológico da pesquisa com métodos digitais

VI- Plataformas e ferramentas básicas

VII- Questões éticas da pesquisa com dados digitais.

A tecnologia da informação e comunicação (TIC) tem sido valorizada por várias organizações internacionais e centros de pesquisa para a promoção de programas de ensino. Atualmente, um volume crescente de tecnologias móveis, tais como celulares e tablets são utilizados por alunos e educadores em todo mundo para acessar informações, racionalizar e simplificar a administração, além de facilitar a aprendizagem de maneira inovadora. Três importantes diretrizes podem ser apontadas nesse sentido. A primeira diz respeito às “Diretrizes de Política para a Aprendizagem móvel”, divulgada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) em 2014, que expõe os motivos para o incentivo para o uso das tecnologias móveis isoladamente ou em combinação com outras tecnologias de informação e comunicação, a fim de permitir a aprendizagem em qualquer hora e em qualquer lugar. Neste processo, a UNESCO visa auxiliar os gestores de políticas públicas a entender melhor o que é aprendizagem e tecnologia móvel, seus benefícios para fazer avançar o progresso em direção à Educação para Todos (UNESCO, 2014). A segunda ressalta a importância das tecnologias digitais para uma aprendizagem ativa e inovadora relacionada a transformação que o mundo digital tem trazido para a educação. A maior parte das instituições educacionais está preocupada em fazer mudanças para sair dos modelos conteudistas e incorporar as tecnologias digitais que trazem uma educação mais flexível, híbrida, digital, ativa e diversificada. A Internet e as diversas plataformas e mídias sociais têm sido um desafio para os métodos de pesquisa. O usos das redes sociais permite comunicação instantânea e disseminação de informação tornando o mundo mais conectado, acredita-se que o grau de entendimento dessas plataformas é determinante no quanto a sociedade irá se beneficiar dessa conectividade. Ao passo que aumenta o interesse em investigar e entender o papel da Internet em diversos campos do conhecimento, há o desconhecimento e a insegurança dos pesquisadores em não ter experimentado



e testado ferramentas próprias para investigação das arenas digitais. A análise de redes para mídias sociais é uma das grandes tendências em expansão na área de pesquisa e análise de dados online. Apesar de técnicas do tipo serem utilizadas por profissionais e pesquisadores, ainda há muito a ser conhecido e seu uso disseminado. A internet possibilitou a expansão das redes sociais em ambientes virtuais que podem operar em diferentes níveis, como, por exemplo redes profissionais (LinkedIn), além de plataformas de relacionamentos (Facebook, Twitter, Instagram, Google+, YouTube, MySpace, WhatsApp Messenger). Nestas plataformas, compartilham-se várias situações, constroem-se relações e, pode-se dizer, objetivos comuns são engendrados, fazendo com que se considerem esses espaços como redes sociais. Entender, portanto, o uso das redes sociais de forma a potencializar a pesquisa em saúde significa não apenas monitorar quais plataformas são usadas, formal e informalmente, pelos profissionais, mas também como elas engendram e até mesmo viabilizam ações saúde e de educação nas Regiões do Brasil.

3- Atividade Prática (Procedimentos/Passos) – 1h45m

Para ilustrar a aplicação dos métodos digitais, faremos um treinamento prático em estudos de caso envolvendo o monitoramento e a avaliação das ações de Educação Permanente em Saúde, desenvolvidas pelas escolas técnicas do Sistema Único de Saúde e pelos órgãos administrativos responsáveis pela EPS, vinculados às Secretarias Estaduais de Saúde no SUS.

A atividade prática se dará na seguinte sequência:

I- Será apresentado aos participantes o caso controverso do Programa Mais Médico e as discussões atreladas sobre “médicos cubanos” e o “revalida” como ilustração de tema discutido amplamente na internet, passível de investigações qualitativas em amplo espectro.

II- Os participantes deverão, em exploração inicial com as ferramentas gerais apresentadas, aplicar técnicas de Query Design e Critical Analytics para desenhar o estudo e escolher as plataformas de debate para o caso.

III- Em seguida, o grupo será dividido em equipes menores para explorar ferramentas específicas a cada plataforma escolhida (Twitter, Facebook, Instagram, Youtube, etc) e realizar uma pequena coleta e análise.

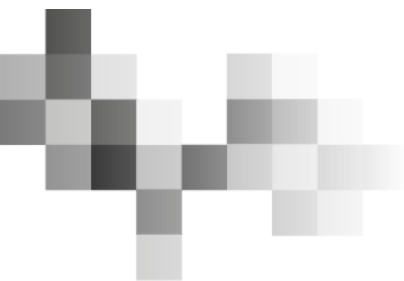
IV- Os participantes deverão elaborar a síntese do seu pequeno grupo e apresentar a mesma aos demais.

4- Aplicação em outros contextos e Discussão

A partir do exercício proposto neste workshop, os participantes poderão explorar a potencialidade dos métodos digitais não apenas nas pesquisas sociais, mas também na dinamização da integração Ensino-Serviço-Comunidade através do uso das redes sociais como práticas na melhoria dos processos de trabalho em saúde.

Serão estimulados debates sobre a aplicação das estratégias e ferramentas experimentadas no estudo de caso a outros cenários e temas que sejam de interesse e trabalho dos participantes.

5- Avaliação Final – 15m



Será realizada uma roda de conversa em que cada participante deve compartilhar: I- Tópico, técnica, ferramenta ou assunto abordado na oficina que despertou maior interesse II- Ideias de aplicações futuras dos estudos digitais no campo III- Críticas e sugestões aos tutores.

Espera-se que, ao final do workshop, os participantes conheçam os princípios básicos dos estudos digitais e sejam capazes de desenhar um estudo qualitativo nesta perspectiva, selecionar plataformas e ferramentas digitais adequadas à pesquisa qualitativa em saúde e analisar criticamente os dados coletados no referencial da pesquisa social.

